

## Reitoria contesta insinuações da coluna “Política”

**Em resposta a comentários da coluna “Política” (*O Povo*, 18.01.07), o Reitor Luís Carlos Saunders enviou ontem, ao jornalista Fábio Campos a seguinte mensagem:**

Senhor Jornalista,

Desde o dia 4 de janeiro, estou administrando uma situação que é singular na história da Universidade Federal do Ceará. Com a renúncia simultânea do Reitor e do Vice-Reitor, fui chamado para assumir a Reitoria, na condição de Pró-Reitor mais antigo no quadro do magistério da instituição. Essa circunstância foi muito bem exposta em sua coluna “Política” da edição de hoje, 18 de janeiro. As ilações que faz V.S<sup>a</sup>, a partir daí, é que me julgo no dever de contestar.

Em primeiro lugar, impõe-se desfazer uma afirmação inverídica. Aposentei-me, em 1993, como professor titular e, onze meses depois, através de concurso público, retornei ao magistério de minha Universidade, na qualidade de professor adjunto. Não voltei para ocupar a mesma vaga, nem me prestaria ao papel de ferir qualquer norma legal ou princípio ético.

Quanto à soma de tempo (39 anos) que me levou à condição de “reitor tampão” - como diz V.S<sup>a</sup> - esta é uma interpretação pacífica do que consta da norma estatutária. Há três anos e meio ocupo essa posição e, em várias ocasiões, assumi interinamente a Reitoria, sem que se produzisse qualquer contestação. O Ministério da Educação considerou legítima a forma como a UFC procedeu e, na presente situação, não há Reitor *pro tempore*, nem Reitor tampão, mas um professor-doutor no exercício da Reitoria, cumprindo

dispositivos estatutários e de legislação federal.

Com relação ao processo sucessório, atendo-me aos fatos:

1º) A vacância dos cargos de Reitor e de Vice-Reitor ocorreu em função do convite feito ao titular, Prof. René Barreira, para dirigir a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará, convite que ele, legitimamente, aceitou. Por sua vez, o Vice-Reitor Ícaro de Sousa Moreira, que já se apresentara, a 13 de dezembro, como candidato à sucessão de René Barreira, considerou ético também renunciar ao cargo, para evitar a situação de Reitor-candidato.

2º) Cabe lembrar que o fato de a campanha sucessória acontecer em período de recesso das atividades didáticas criou-se em consequência de legislação federal e do próprio Estatuto da UFC, que prevê o prazo de 60 dias entre a posse do Reitor e o envio da lista tríplice ao MEC para escolha dos novos gestores.

3º) Na tentativa de minorar essa situação, propus às três entidades representativas da comunidade universitária - ADUFC (professores), SINTUFCE (servidores técnico-administrativos) e DCE (estudantes) - a antecipação da data do retorno às aulas, permitindo que o debate sucessório ocorresse com todos os segmentos em plena atividade. A proposta foi recusada.

4º) Imbuído sempre do propósito de ampliar o espaço para o debate, minha atitude seguinte foi viajar a Brasília, onde deixei em aná-

lise a questão das datas do processo sucessório e onde encaminhei oficialmente, na condição de Reitor, documento da ADUFC solicitando que os prazos fossem dilatados.

Posso afirmar, Sr. Jornalista, que não houve “traquinagem”. Não se forjou “esquema” nenhum. Não houve preocupação em “garantir a vitória” de ninguém. Lamento que a coluna tenha encampado essas expressões. Lamento também que tenha pretendido vincular à crônica da ditadura um processo democrático, limpo, honesto, como aquele que se desenvolve na Universidade Federal do Ceará, já confiado a uma Comissão Eleitoral de altíssimo nível.

Com relação ao tema da reeleição, que a coluna enfatiza, posso afirmar que, hoje, no âmbito da Associação que reúne os dirigentes das universidades federais, há consenso no sentido de se eliminar a possibilidade de recondução dos reitores. Aliás, o projeto de lei da reforma universitária, em tramitação no Congresso Nacional, exclui a possibilidade de reeleição.

Por fim, tudo o que queremos é que, malgrado as condições adversas em que a campanha sucessória há de transcorrer, se produza uma consulta democrática, em clima de tranqüilidade, e se obtenha, ao final, um aval consciente de toda a comunidade universitária. Meu compromisso maior é no sentido de honrar a história da cinqüentenária Universidade Federal do Ceará, onde estou presente há 43 anos - 39 deles como docente, e quatro anos de vida estudantil.

*Luís Carlos Uchôa Saunders*  
Reitor